



Tecnologias da Informação em Educação

Wikis e aprendizagem da escrita criativa e colaborativa

Jaime Fernandes | Kátia Sá | Pedro França | Rui Lima

jaymefernandes@sapo.pt | sakatia@gmail.com | pedroxfranca@gmail.com | ruilima@ua.pt

Resumo: O projecto que apresentamos teve como principal objectivo incrementar as práticas de desenvolvimento da interacção entre dois grupos de quatro alunos do Programa Doutoral em Multimédia em Educação da Universidade de Aveiro. Pretendeu-se dinamizar actividades de exploração de ferramentas colaborativas didácticas, através da plataforma Wiki, incidindo na promoção dos mecanismos de escrita criativa e no aperfeiçoamento dos métodos de trabalho colaborativo. A escolha da Wiki, como “andaime” do curso, proporcionou um trabalho cooperativo e colaborativo, num contexto socio-interaccionista e de e-moderação, obtendo-se, como produto final, um conto original. Ao longo do artigo, apresentamos: a estrutura e o modo de funcionamento do curso; os contributos dos recursos multimédia para a maximização de estratégias de participação, partilha e interacção; algumas reflexões críticas sobre o processo reconstrutivo da aprendizagem e os critérios de avaliação mais adequados ao modelo implementado. As vantagens e potencialidades das wikis em contextos educativos são também evidenciadas.

Palavras-chave: Aprendizagem, Escrita Criativa Colaborativa, Curso, Wiki.

Abstract: The project here presented had the main goal of developing practices of interaction between two groups of four students of the Doctoral Programme in Multimedia in Education at the University of Aveiro. It aimed to foster activities of exploration of didactic collaborative tools, through a Wiki, focussing on the promotion of mechanisms of creative writing and the perfecting of collaborative work methods. The choice for the Wiki as a “scaffold” for the course fostered cooperative and collaborative work within a social interactionism context of e-moderation, giving rise, as a final product, to an original short story. Throughout this article we present: the structure and the functioning of the course; the contributions of the multimedia



resources towards maximising participation, sharing and interaction strategies; a few critical reflections about the reconstructive learning process and the more adequate assessment criteria for the model implemented. The advantages and potential of wikis in educational contexts are also put forward.

Key-words: Learning, Collaborative Creative Writing, Course, Wiki

Résumé: Le projet que nous présentons a eu comme objectif principal incrémenter les pratiques de développement de l'interaction entre deux groupes de quatre élèves du Programme de Doctorat en Multimédia en Éducation de l'Université d'Aveiro. On a dynamisé des activités d'exploration d'outillages collaboratifs didactiques, à travers la plateforme Wiki, se focalisant dans la promotion des mécanismes d'écriture créative et dans le perfectionnement des méthodes de travail collaboratif. Le choix de l'Wiki, comme "échafaudage" du programme de formation, a proportionné un travail coopératif et collaboratif, dans un contexte socio-interactionniste et d'e-modération, s'obtenant, comme produit final, un conte original. Au long de cet article, nous présentons: la structure et le mode de fonctionnement du programme; les contributions des ressources multimédia pour la maximisation de stratégies de participation, partage et interaction; quelques réflexions critiques sur le processus reconstructif de l'apprentissage et les critères d'évaluation les plus adéquats au modèle implémenté. Les avantages et les potentialités des wikis dans des contextes éducatifs sont aussi mis en évidence.

Mots- clé: apprentissage, Écriture Créative Collaborative; Programme, Wiki



Introdução

Considerando que a interacção é uma das características do desenvolvimento do indivíduo, podemos defini-la como um sistema de relações recíprocas e intersubjectivas que ligam o indivíduo ao todo social. Através deste projecto, pretendíamos implementar um curso de escrita criativa colaborativa, em interacção constante e de aprendizagem participativa. O curso decorreu no âmbito do Programa Doutoral em Multimédia em Educação, no contexto da Unidade Curricular de Multimédia e Arquitecturas Cognitivas, sob orientação dos Professores António Moreira e Luís Pedro.

A escrita colaborativa pode ser definida como um processo no qual cada produtor, com diferentes aptidões e responsabilidades, interage durante a elaboração de um documento. A produção de um texto escrito, feita de forma colectiva e interactiva, é um processo que exige a utilização de ideias, o seu confronto e, muitas vezes, a negociação de significados para chegar a um consenso. Assim, a escrita colaborativa contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico, podendo, inclusive, ser utilizada como metodologia de ensino e de aprendizagem.

Na implementação das estratégias de escrita colaborativa online privilegiámos o comportamento e as opiniões dos formandos, aquando da atribuição, distribuição e desenvolvimento das tarefas, bem como a elaboração de instrumentos de avaliação das práticas de escrita.

Optámos pelo recurso a uma wiki, na qual os formandos foram produzindo o seu texto, recorrendo à escrita colaborativa, dado que as wikis permitem uma participação colaborativa na construção dos conhecimentos e as práticas de interacção ficam registadas nos respectivos históricos (Parker e Chão, 2007). Assim, concebemos uma wiki, intitulada *Curso de Escrita Criativa Colaborativa “Quem Conta um Conto...”*, através da qual todos os formandos puderam contribuir para a produção do conto final, gerando-se uma intensa interacção, que permitiu um importante fluxo de informações e levou os formandos a uma construção de conhecimento simultaneamente individual e conjunta.



Figura 1 - Cartaz do Curso de Escrita Criativa Colaborativa “ Quem conta um Conto...”

Fundamentação teórica do projecto

A *Web* propicia, de forma exponencial, o desenvolvimento da aprendizagem colaborativa. A aprendizagem colaborativa sustentada por ferramentas da *Web 2.0* é uma área de pesquisa intrinsecamente interdisciplinar. Como postulam Barroso e Coutinho (2008:2), a escrita colaborativa pode ser definida como um processo no qual autores com diferentes habilidades e responsabilidades interagem durante a elaboração de um documento. Para além de ser uma modalidade de escrita, também pode ser usada como uma estratégia de ensino e de aprendizagem. A produção de um texto de forma colectiva é um processo que exige partilhar ideias, confrontá-las com as dos outros e entrar em negociações para chegar a um consenso, o que conduz ao desenvolvimento do pensamento crítico.

Apresentando-se a aprendizagem como um processo reconstrutivo, os alunos deverão envolver-se cognitivamente e afectivamente no trabalho a realizar, o que é favorecido pelo uso de metodologias fundamentadas no construtivismo social.



Esta estratégia promove também o desenvolvimento das quatro competências sócio-cognitivas que suportam a aprendizagem na Web: aprender a procurar informação, aprender a comunicar, aprender a colaborar e aprender a participar na sociedade (Carvalho, 2007).

Estamos a assistir ao eclodir de novas formas de comunicação, exploradas por jovens curiosos e interessados, que procuram constantemente a novidade, o conhecimento ainda não explorado, aumentando a sua procura na Web. Deste modo, é tarefa de todos e principalmente dos educadores responsabilizar-se por formar cidadãos críticos e interventivos, oferecendo aos alunos possibilidades de uso do ciberespaço para a sua própria formação.

Pretendemos com este projecto envolver os formandos em tarefas comuns que implicassem, simultâneamente, um trabalho cooperativo e colaborativo, desenvolvido de forma articulada, de modo síncrono ou assíncrono, para concretização dos objectivos comuns definidos. Estes dois conceitos apresentam aspectos que os distinguem, utilizando como factores fundamentais o controlo e a autonomia, o objectivo a atingir, a tarefa e a interdependência. Dentro desta perspectiva, a actividade colaborativa é antes de mais voluntária, apela à autonomia, combinando processos de trabalho individual e colectivo e assenta em factores de motivação intrínseca. A colaboração apresenta dois factores que se inter-relacionam: o grupo e o formando/aluno/participante. O primeiro funciona como agente de apoio individual e o segundo partilha com o grupo a realização de tarefas (Henri e Lundgren-Cayol, 2001; Meirinhos e Osório, 2005).

Na cooperação distribui-se as tarefas e responsabilidades pelos elementos do grupo, para um determinado fim a alcançar. Neste caso, o controle é maior por parte do tutor, existindo menor autonomia do formando/aluno/participante. Nas tarefas colaborativas, será necessário mais autonomia e conseqüentemente uma maior maturidade por parte deste.

a) Importância da interacção na aprendizagem

Na implementação deste projecto, procurámos determinar de que forma a escrita criativa e colaborativa na Web, por meio da wiki, pode promover o desenvolvimento



de interacções em contextos educativos e apresentar sugestões pedagógico-didácticas que pudessem incentivar os professores a utilizar esta ferramenta, em contexto pedagógico, rentabilizando-a como estratégia orientada para o desenvolvimento do espírito criativo, crítico e reflexivo dos seus alunos.

Este trabalho ancora-se nas teorias socio-interaccionistas de Vygotsky (1979; 1998) e da “inteligência colectiva” de Pierre Lévy (1994), adaptadas aos mecanismos da escrita colaborativa (Norton, 2001). Encaramos, portanto, o conceito de mediação colaborativa na aprendizagem online na perspectiva de interacção social de Vygotsky (1998: 7), segundo o qual a actividade mediada é o meio para o desenvolvimento e acesso aos objectos de conhecimento, ao afirmar que “[a] transmissão racional e intencional da experiência e pensamento a outros requer um sistema mediador...”

Para Dias (2008:4), este sistema, para além da linguagem, é constituído pelo universo das interacções sociais que, na comunidade online, também desempenham uma função de integração no grupo. A função de integração está normalmente associada ao papel do e-moderador, de modo particular nos ambientes síncronos e assíncronos.

Ainda em sintonia com Dias (2008:4-5), no nosso projecto, encaramos a perspectiva da e-moderação no seu nível de maior complexidade (o segundo), baseado na liderança partilhada das actividades de interacção social e de aprendizagem realizadas no âmbito da comunidade (Figura 2).

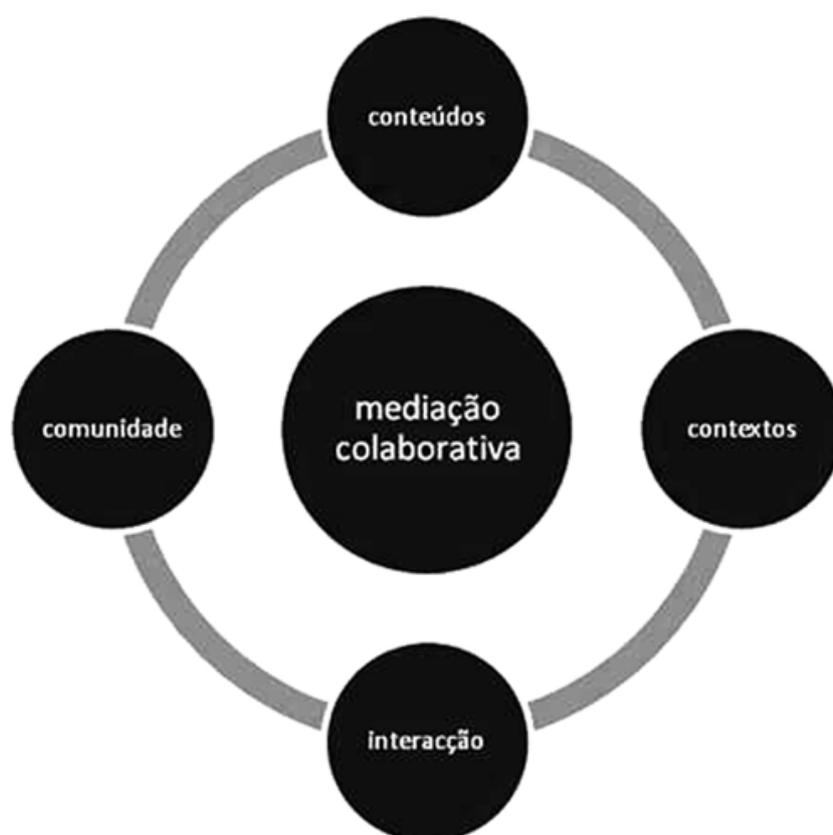


Figura 2 - Mediação colaborativa como forma de negociação da interacção > comunidade > conteúdos > contextos (de aprendizagem e de construção do conhecimento) (Dias, 2008: 5).

Este modelo, que privilegia formas de interacção social, orientadas para a participação e partilha, é definido por Fukuyama (2000: 52) "...como um conjunto de normas informais destinadas a promover um comportamento cooperativo", conducentes à compreensão da esfera social de participação e interacção na aprendizagem a partir dos outros, integrando a diversidade dos modelos informais e da voz social na construção da prática comum da comunidade. A aprendizagem



torna-se assim num processo de negociação do sentido, realizada em contextos de construção e aplicação do conhecimento.

b) Potencialidades da utilização das wikis

Através deste projecto não se pretendiam objectivos relacionados com conteúdos programáticos formais que o tema aglutinador - o conto - poderia tacitamente implicar. Ao implementarmos esta metodologia, estávamos conscientes de que outros *skills* iriam ser adquiridos e desenvolvidos durante as actividades propostas. Referimo-nos concretamente à literacia tecnológica, às capacidades de partilhar informação, de comunicar, de seleccionar informação com base na pesquisa, de negociação, de liderança, de ser criativo, de auto-regulação e de respeito pelo outro.

Partindo da metáfora sustentada por Dias (2008: 2), o

facto de os consumidores de conteúdos de ontem participarem como produtores nas redes de conhecimento na *Web*, representa a expansão das fronteiras sociais e culturais da interacção, nomeadamente através da construção colectiva do espaço desterritorializado das novas comunidades de aprendizagem na *Web*.

Desde a génese da sua concepção, consideramos que a apresentação de um projecto de trabalho ancorado na construção colaborativa de textos na *Web* tornar-se-ia numa inequívoca actividade propiciadora de desenvolvimento de múltiplas competências da faceta humana. Efectivamente, consideramos que a interacção na wiki implicou uma constante perspectiva de imersão, ou seja, conduziu a uma nova prática nos modelos do desenho instrucional que, de acordo com Siemens (2005), para além do foco tradicional na elaboração das sequências de instrução, devem favorecer a criação de ambientes, redes e acessos a recursos e ainda desenvolver nos aprendentes a capacidade de procurar e alimentar o seu próprio conhecimento.

O nosso projecto, estruturado numa wiki, exigiu objectivamente a imersão social e cognitiva por parte dos formandos, que acabaram por criar uma autêntica comunidade virtual e de prática, ao promover a construção colaborativa das



redes de aprendizagem e conhecimento. Partilhamos, ainda, da tese que considera que a inclusão de tecnologias, nomeadamente ferramentas como as wikis, nos processos educacionais, é um caminho natural para que o aluno de hoje, profissional [e cidadão] de amanhã, tenha oportunidade de aprender segundo os modelos de aprendizagem que caracterizam a sociedade do conhecimento (Coutinho e Bottentuit Junior, 2007b).

Face aos *softwares* utilizados em contextos educativos, as wikis apresentam enormes vantagens: (i) são de código aberto, não implicando o pagamento de licenças, (ii) são muito simples de usar; e (iii) permitem que o *layout* e a estrutura se adaptem ao gosto e estilo do(s) utilizador(es). Em síntese, para Bottentuit Junior e Coutinho (2008: 340), as wikis constituem-se como uma solução económica e simples para incentivar a colaboração e solucionar problemas ou barreiras de comunicação, questões essenciais no contexto da sociedade da informação em que vivemos. Torna-se, portanto, crucial que os nossos alunos adoptem posturas de autonomia crescente nos seus percursos escolares, porque as diferentes aprendizagens ao longo da vida são vitais num mundo globalizado que valoriza o cidadão informado, capaz de solucionar problemas e de se adaptar à mudança (Coutinho e Bottentuit Junior, 2007a).

c) Wikis e aprendizagem da escrita criativa e colaborativa

De acordo com Bottentuit Junior e Coutinho (2008), a utilização educativa mais difundida das wikis é designada na literatura por wikis interclasse, consistindo na criação de um repositório ou base de conhecimento colaborativo, desenvolvida por um grupo de estudantes que frequentam uma mesma disciplina ou curso. Uma das potencialidades das wikis reside na criação de um repositório colectivo de dados, que podem ser lidos e modificados a todo o instante por todos aqueles que se interessam por uma dada área do saber e/ou a dominam (Bottentuit Junior e Coutinho, 2008).

Como referem Santamaria e Abreira (2006), o contributo das wikis para as práticas educativas pode situar-se a diversos níveis. Um dos mais importantes relaciona-se com o facto de estimularem a escrita, competência muito valorizada nos currículos



de todos os níveis de ensino e áreas curriculares, disciplinares e não disciplinares. Estando centrado na escrita criativa, este projecto pretendia levar os formandos a apropriarem-se dos seus mecanismos, de uma forma simultaneamente prática e colaborativa. Através da wiki foi possível organizar a apresentação do presente curso, de forma prática e directa, através da elaboração de diferentes páginas. Permitiu também apontar as linhas de trabalho para determinados objectivos, através da disponibilização da estrutura do curso nas diferentes páginas, possibilitando interagir e colaborar dinamicamente com os formandos, trocar ideias, sublinhar intenções, sobretudo recorrendo às áreas de discussão. Recorremos ainda a ilustrações como estímulos para incentivar à escrita, nomeadamente no que se referia à construção da acção narrativa. A wiki criada funcionou assim como um autêntico “andaime” estruturante do curso dinamizado.

d) Contributo dos recursos multimédia para a maximização de estratégias de participação e partilha

Os recursos multimédia permitem que vários utilizadores possam construir documentos em conjunto e de forma colaborativa. As wikis, pelo facto de serem uma tecnologia fácil de utilizar a partir de qualquer *browser* (Barroso e Coutinho, 2008), promovem a maximização das estratégias de participação e partilha e facilitam a publicação de conteúdos. Não menos importante é o facto destas permitirem também ver todo o histórico de modificações operadas, fomentando uma avaliação da evolução registada ao longo da sua utilização.

Esta possibilidade revelou-se muito útil, por exemplo, para detectar precocemente a falta de participação e colaboração de alguns elementos, levando-nos a reagir com a implementação de estratégias de motivação para uma participação mais activa e colaborativa de todos os elementos do grupo-alvo.

Finalmente, foi fundamental a possibilidade de inserção de informação multimédia na wiki, concretamente imagens, utilizadas enquanto mecanismo de suporte para a escrita criativa colaborativa de um conto, bem como a inserção de vídeo, especialmente na página “motivações”, aberta a formadores e formandos, para a partilha de ideias, em torno do tema do curso.



O curso

a) concepção

Este curso pretendeu explorar os mecanismos da escrita criativa de um conto através da disponibilização de ilustrações e abordar ainda as características dos ambientes e das ferramentas de colaboração, que utilizam a linguagem escrita como meio para uma produção colectiva.

A produção de textos constituiu a principal forma de obtenção de dados, escritos de forma colaborativa, em ambiente virtual. Alguns estudos mostram que ao proporem-se actividades em ambientes virtuais com recurso a ferramentas da *Web 2.0*, os alunos sentem-se desafiados a produzir conhecimentos e procurar outros para que possam interferir nas produções dos seus colegas. Com o nosso curso, intitulado “**Quem Conta um Conto...**”, procurámos:

- promover o espírito de partilha;
- incentivar ao trabalho colaborativo;
- valorizar a aprendizagem partilhada;
- mobilizar a construção de conhecimento individual e colaborativo;
- avaliar o impacto das estratégias implementadas no desenvolvimento de competências de interacção e trabalho colaborativo;
- desenvolver competências tecnológicas ao nível da utilização de ferramentas de comunicação;
- fomentar a interacção nos processos de escrita, implicando o recurso aos processos cognitivos associados à planificação, textualização e revisão de textos escritos;
- aplicar metodologias próximas da de projecto, pela necessidade de pesquisa, negociação de ideias e produção de esquemas com base nas imagens fornecidas;
- captar os mundos imaginários sugeridos pela experiência estética e pela linguagem;
- desencadear e incrementar a criatividade na produção escrita de um conto.

**b) desenvolvimento**

Para o desenvolvimento do curso, o grupo criou uma wiki, elaborou um programa e concebeu um cronograma das actividades a desenvolver (Quadro 1).

Data	ID	Actividades Recursos	Recursos
15-01-2009	D1	<ul style="list-style-type: none">• Incentivar o acolhimento e uma atmosfera de boas-vindas aos formandos.• Informar os participantes dos conteúdos programáticos do curso.• Disponibilizar o cronograma do Curso.• Esclarecer as dinâmicas a implementar ao nível das Práticas de Desenvolvimento da Interação (PDI) do Curso.• Indicar os critérios de avaliação do Curso.	<ul style="list-style-type: none">• Wiki - trabalho• Mensagem de Boas-Vindas• Programa• Cronograma
16-01-2009 a 18-01-2009	D2	<ul style="list-style-type: none">• Disponibilização das duas primeiras ilustrações orientadoras da narrativa colaborativa.• Início da elaboração da introdução do conto.• Desenvolvimento à distância e acompanhamento com tutoria.	<ul style="list-style-type: none">• Wiki - trabalho• Ilustração 1.• Ilustração 2.
19-01-2009 a 23-01-2009	D3	<ul style="list-style-type: none">• Disponibilização de mais quatro ilustrações orientadoras da narrativa colaborativa.• Análise e interpretação das ilustrações disponibilizadas.• Princípio da composição do desenvolvimento do conto.• Desenvolvimento à distância e acompanhamento com tutoria.	<ul style="list-style-type: none">• Wiki - trabalho• Ilustração 3.• Ilustração 4.• Ilustração 5.• Ilustração 6.
24-01-2009 a 26-01-2009	D4	<ul style="list-style-type: none">• Disponibilização das duas últimas ilustrações orientadoras da narrativa colaborativa.• Começo da elaboração da conclusão do conto.• Desenvolvimento à distância e acompanhamento, com tutoria, do PDI.	<ul style="list-style-type: none">• Wiki - trabalho• Ilustração 7.• Ilustração 8.
26-01-2009 (até às 23 horas)	D5	<ul style="list-style-type: none">• Conclusão/Entrega do conto final (na wiki)	<ul style="list-style-type: none">• Wiki - trabalho
27-01-2009 (até às 23 horas)	D6	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação e discussão (na wiki) do conto elaborado.• Auto e hetero-avaliação.	<ul style="list-style-type: none">• Ficha de auto e hetero-avaliação.

Quadro 1 - Cronograma de desenvolvimento do curso.



Foram, igualmente, definidos critérios de avaliação. Todos estes documentos puderam ser consultados no sítio da wiki, construído não só para a implementação do projecto, mas também como ferramenta de comunicação, discussão e práticas de desenvolvimento da interacção entre os grupos envolvidos.

Tendo sido a ilustração o principal meio para o desencadeamento de todo o processo, servindo de suporte à escrita criativa colaborativa, é de referir que a sua produção se baseou num conto da autoria de Almada Negreiros, “O Cágado”, publicado na revista ABC, em Junho de 1921. As ilustrações foram assim disponibilizadas ao longo do curso, em três momentos diferentes: a construção da situação inicial, o desenvolvimento e a conclusão do conto (Figura 3), influenciando e inspirando o desenvolvimento do texto, sugerindo percursos ao imaginário inerente à escrita.



Figura 3 - Ilustrações introdutórias dos diferentes momentos do conto a produzir.

c) avaliação

Na nossa opinião, um ambiente colaborativo de aprendizagem exige, inevitavelmente, uma avaliação colaborativa que se desenvolva concomitantemente ao processo de ensino e de aprendizagem; que realce os progressos alcançados e estimule a supressão de possíveis lacunas existentes, quer por parte dos formandos, quer dos formadores, como indicadores para o impulsionamento de novas intervenções e práticas de interacção. Podemos denominar este processo por "regulação interactiva", assente igualmente numa constante (auto)avaliação formativa.

No nosso projecto, a avaliação acompanhou todo o processo de produção escrita do conto com recurso à wiki. Neste caso, a avaliação formativa assumiu



duas dimensões: a de regulação interactiva, uma vez que mediou todo o trabalho desenvolvido; a de regulação retroactiva, já que o uso deste instrumento se prolongou após ter sido trabalhada uma sequência de aprendizagem (Menino e Santos, 2004: 8). Todo este processo implicou que os formadores estabelecessem uma interacção importante com os formandos. Portanto, o processo de regulação por nós desenvolvido ancorou-se na avaliação formativa.

Concluimos, com Perrenoud (1998), que é essencial estudar e perceber os processos cognitivos e metacognitivos dos alunos (formandos) para que, a partir daí, se possa intervir no sentido de eles próprios regularem as suas próprias aprendizagens. Na verdade, quando se recorre à avaliação formativa, com predominância da auto-avaliação, os formandos têm um papel mais central e trabalham de modo mais autónomo, funcionando o professor (formador) apenas como um consultor.

Nesse sentido, estipulámos como critérios de avaliação do Curso (Quadro 2):

Dimensões	Parâmetros	Instrumentos
(i) e-Participação (50%)	Quantidade e pertinência das participações	Registo do histórico da wiki
(ii) apresentação e discussão do conto final (30%)	Espírito crítico e originalidade	Página de desenvolvimento do conto
(iii) criatividade narrativa (10%)	Conteúdo e estrutura	Página de desenvolvimento do conto
(iv) auto e hetero-avaliação (10%)	Espírito crítico e auto-reflexivo; Objectividade dos comentários	Questionário

Quadro 2 - Dimensões, parâmetros e instrumentos de avaliação.

O cronograma proposto foi rigorosamente cumprido e concluído. O envolvimento de todos nas tarefas programadas foi muito positivo, atendendo à e-participação, às interacções que se foram mantendo e à construção colaborativa do conto



na wiki. Porém, devemos também salientar alguns aspectos menos positivos, concretamente as interacções intra-grupo, tal como evidenciaram os dados recolhidos pelo questionário, especificamente a resposta à questão 3: “Aspectos considerados mais positivos e menos positivos”.

O registo do histórico da wiki, bem como os dados recolhidos pelo questionário, vieram demonstrar que nem sempre foi possível uma regulação eficaz do processo por forma a haver efectiva comunicação interactiva entre pares e entre os dois grupos, que poderia contribuir para um maior nível de construção colectiva de conhecimento.

Considerando os critérios, parâmetros e instrumentos de avaliação definidos, no que diz respeito ao conteúdo e à estrutura, podemos concluir que o produto final do curso, o conto produzido, surpreendeu-nos quanto à sua criatividade, estruturação e co-construção. Neste particular, podemos mesmo afirmar que o objectivo foi cabalmente cumprido, tendo em conta o texto original que serviu de inspiração ao curso proposto.

Apraz-nos, em síntese, registar que muitas das opiniões dos formandos, como, por exemplo, *“a wiki é sem dúvida umas das ferramentas da web 2.0 de eleição na promoção do trabalho em equipa fomentando a participação, colaboração e partilha de conhecimentos. (...) Sobre a fotografia como tópico explorado no conto, felicito-vos pelas escolhas/criatividade, tendo conseguido com sucesso o espoletar da construção de conhecimento de forma distribuída e catalisar a interacção de todos os elementos do grupo. As (...) fotografias foram, quanto a mim, muito bem conseguidas, deixando sempre no ar uma sensação de incerteza e suspense. Parabéns”*, comprovam inequivocamente o sucesso do curso.

Conclusões

As wikis permitem a publicação e partilha de conteúdos na Web de uma forma muito fácil (Santamaria e Abreira, 2006; Qian, 2007). Neste caso, a wiki foi capaz de gerar estruturas de conhecimento partilhado, colaborativo, potenciando a criação de uma comunidade de aprendizagem sobre os mecanismos de escrita criativa.



O estudo elaborado por Coutinho e Bottentuit Junior (2007b) evidencia a “qualidade dos conteúdos postados, bem como as respostas obtidas no questionário final de opinião que atestam a favor do potencial da ferramenta wiki para o desenvolvimento de projectos de escrita colaborativa.”

Para Dias (2008), os crescentes níveis de acessibilidade do *software* social vieram, neste sentido, fomentar uma prática de partilha de informação e conhecimento, e a criação do vínculo à comunidade através da publicação (weblog, wiki ou plataformas colaborativas) enquanto acto de participação e partilha. Por outro lado, mais do que uma manifestação da inclusão na comunidade, a participação e a partilha favorecem o desenvolvimento da confiança e reciprocidade do apoio nas actividades entre os membros da comunidade.

Podemos seguramente concluir que o trabalho desenvolvido acabou por revelar-se extremamente enriquecedor, proporcionando momentos de cooperação, partilha e co-construção de conceitos e conhecimentos por parte de todos os envolvidos.

Paralelamente, foram sistematicamente disponibilizadas, na wiki, novas áreas que procuraram motivar a interacção e participação dos envolvidos. O recurso ao vídeo constituiu-se como o principal elemento motivacional.

Durante o Curso, os formandos evidenciaram “(to) be able not only to experience interactions with course colleagues and e-Moderator(s), but also practice e-moderating skills by planning and implementing online tasks” (Ramos, 2002: 3).

Em síntese, consideramos que, na sua globalidade, conseguimos promover uma eficiente e enriquecedora formação online, muito superior, em termos de interacção e de trabalho produzido, às tradicionais acções de formação estritamente presenciais. Julgamos, em última análise, que o resultado final do curso dinamizado é prova evidente de sustentação do nosso discurso argumentativo.



Referências bibliográficas

- BARROSO, M. & COUTINHO, C. (2008) Utilização de uma ferramenta de escrita colaborativa na disciplina de Ciências Naturais: Uma experiência com alunos do 8º ano de escolaridade. In A. VELÁZQUEZ ITURBIDE; F. J. GARCIA PEÑALVO; A. GIL GONZÁLEZ (ed. lit.) – *Simpósio Internacional de Informática Educativa, 10*. Salamanca: Ediciones Universidade de Salamanca.
- BOTTENTUIT JUNIOR, J. & COUTINHO, C. (2008). Wikis em educação: potencialidades e contextos de utilização. In A. A. CARVALHO (org.), *Actas do Encontro sobre Web 2.0*, Braga: CIED, 2008, p. 336-341.
- COUTINHO, C. & BOTTENTUIT JUNIOR, J. (2007a). Comunicação educacional: do modelo unidireccional para a comunicação multidireccional na sociedade do conhecimento. *Actas do 5º Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Comunicação*. Braga: Universidade do Minho.
- COUTINHO, C. & BOTTENTUIT JUNIOR, J. (2007b). Collaborative learning using wiki: a pilot study with master students in Educational Technology in Portugal. *Proceedings of ED-MEDIA*. Vancouver, Canadá.
- CARVALHO, A. A. (2007). Rentabilizar a internet no ensino básico e secundário: dos recursos e ferramentas online aos LMS. *Sísifo. Revista de Ciências da Educação*, 03, p. 25-40. [online] <http://sisifo.fpce.ul.pt/pdfs/sisifo03PT02.pdf>. Acedido em 28.Janeiro.2009.
- DAVID, M. (2004, Outubro 18). Comunicação afectiva / interacção emocional no processo grupanalítico, p. 16-23. Sociedade Portuguesa de Grupanalise. [online] <http://pwp.netcabo.pt/0150419901/revis/revistaonline2.pdf>. Acedido em 29.Janeiro.2009.
- DIAS, P. (2000). Hipertexto, hipermédia e media do conhecimento: representação distribuída e aprendizagens flexíveis e colaborativas na Web. *Revista Portuguesa de Educação*, 13(1), 141-167.
- DIAS, P. (2008,Abril). Da e-moderação à mediação colaborativa nas comunidades de aprendizagem. Centro de Investigação em Educação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. [online] http://cie.fc.ul.pt/seminarioscie/Conferencia_e-moderacao/paulo_dias_2008.pdf. Acedido em 27.Janeiro.2009.
- FUKUYAMA, F. (2000). *A grande ruptura, a natureza humana e a reconstituição da ordem social*. Lisboa: Quetzal Editores.



- LÉVY, P. (1994). *L'Intelligence Collective. Pour une anthropologie du cyberspace*. Paris: La Découverte.
- MEIRINHOS, M., & OSÓRIO A. (2005), Factores condicionantes da aprendizagem colaborativa em ambientes virtuais: estudo de caso no âmbito da formação contínua de professores. [online] https://bibliotecadigital.ipb.pt/dspace/bitstream/10198/617/1/comunica_aprender_m_o%20%20_publicafinal.pdf. Acedido em 10.Janeiro.2008.
- MENINO, H. & SANTOS, L. (2004). Instrumentos de avaliação das aprendizagens em matemática. O uso do relatório escrito, do teste em duas fases e do portefólio no 2º ciclo do ensino básico. *Actas do XV Seminário de Investigação em Educação Matemática (SIEM)*. Lisboa: APM, 271-291. [online] <http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/msantos/Hugomenino.pdf>. Acedido em 29.Janeiro.2009.
- MOURA, A. (2007). A web 2.0 na aula de língua materna: relato de uma experiência. *Actas do Encontro Internacional "Discurso, Metodologia e Tecnologia"*, 9-24. Miranda do Douro: Centro de Estudos António Maria Mourinho [CDROM].
- MOURA, A. (2006). Produzir uma WebQuest num Wiki. In, A. A. Carvalho (org.), *Encontro sobre WebQuest: Programa, resumos e workshops*, 61-71. Braga: CIEd..
- NORTON, C. (2001). *Os mecanismos da escrita criativa. Escrita criativa, actividade lúdica*. Lisboa: Temas e Debates.
- PARKER, K. R. & CHAO, J. T. (2007). Wiki as a teaching tool. *Interdisciplinary Journal of Knowledge and Learning Objects*, Volume 3. [online] <http://ijkl.org/Volume3/IJKLOv3p057-072Parker284.pdf>. Acedido em 29.Janeiro.2009.
- PERRENOUD, P. (1998). From formative evaluation to a controlled regulation of learning processes: Towards a wider conceptual field. *Assessment in Education: Principles, Policy & Practice*, 5, 1, p. 85-102.
- QIAN, Y. (2007). Meaningful learning with wikis: making a connection. *Proceedings of the 18th International Conference of the Society for Information Technology & Teacher Education, SITE 2007*. Chesapeake, VA: AACE, 2093-2997.
- RAMOS, F. (2002). *The effective e-moderating online course. e-moderator's guide*. Aveiro: Universidade de Aveiro – CEMED.
- RHEINGOLD, H. (1994). *Virtual Community*. London: Seckes and Warburg.



- SANTAMARIA, F. G. & ABRAIRA, C. F. (2006). Wikis: possibilidades para el aprendizaje colaborativo em educacion superior. *Proceedings of the 8th International Symposium on Computers in Education*, (Vol. 2), p. 371-378.
- SIEMENS, G. (2005). Learning development cycle: bridging learning design and modern knowledge needs. *Elearnspace everything elearning*. [online] <http://www.elearnspace.org/Articles/ldc.htm>. Acedido em 29.Janeiro.2009.
- SILVA, H. (2007). Uma arquitectura de software dinâmica para a criação de ambientes de interacção social regulada na web. Tese de Doutoramento em Informática. Braga: Universidade do Minho.
- VYGOTSKY, L. S. (1979). *Mind in Society*. Cambridge, MA: Harvard University Press.
- VYGOTSKY, L. S. (1998). *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes.